

Proteja Minas completa um ano com ações integradas de prevenção e proteção às mulheres

Qui 15 janeiro

O Programa Proteja Minas, da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp-MG\)](#), completa um ano nesta quinta-feira (15/1), com inúmeros benefícios para a população.

O programa possui uma ação focada na redução dos índices de violência contra a mulher e atua não apenas na recepção e acolhimento à vítima de violência, mas também de forma preventiva, atendendo mulheres que estão em possível situação de risco e evitando que potenciais agressores desenvolvam comportamentos violentos.

Fernanda Martins* é uma das atendidas. Ela conta que após mais de dez anos de agressão pelo companheiro, saiu de casa no ano passado, com o filho pequeno, após ser espancada. Fernanda fugiu pulando pela janela e por um córrego localizado próxima à residência e se abrigou na casa de uma amiga.

Após chegar ao Proteja Minas, encaminhada pelo advogado, foi acolhida pela equipe, que realizou todos os encaminhamentos, além de orientações visando a sua segurança, da criança e da amiga.

O programa realizou a articulação com a Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica, juíza da comarca, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Guarda Civil Municipal. As articulações contribuíram ainda para que ela chegasse a outro município, onde permanece em segurança.

“Antes, eu me sentia sozinha, com medo e sem saber como agir. Com o apoio do programa, consegui compreender que a violência não é normal e que eu mereço respeito, proteção e dignidade. Me ajudou a fortalecer minha autoestima e minha autonomia, mostrando que eu sou capaz de reconstruir minha vida com coragem e consciência”, afirma.

“O Proteja Minas age em três áreas: antes que a violência aconteça, atua quando a violência já ocorreu, oferecendo atendimento individual e coletivo às mulheres e, também, fortalece a responsabilização dos homens e a proteção das mulheres nos casos de maior risco”, explica a diretora de Políticas Comunitárias e Municipais de Prevenção Social à

Cristiane Brum.

O Proteja Minas iniciou suas atividades primeiramente em Ubá, na Zona da Mata. Entre março e dezembro de 2025, as equipes realizaram 130 atendimentos individuais e 48 ações coletivas, entre rodas de conversa, palestras, fóruns e grupos reflexivos, com a presença de mais de 1,4 mil pessoas.

A iniciativa também contribui para a redução da criminalidade local. Os registros de violência doméstica consumados diminuíram em Ubá em 4,28% no comparativo janeiro a novembro de 2025 em relação ao mesmo período de 2024 (os números passaram de 631 para 604). Já nos tentados a redução é ainda maior, de quase 82%, passando de 11 para apenas dois casos.

Participação em grupos de prevenção, campanhas, ações integradas, eventos, entre outros, fazem parte das atuações do projeto.

O Proteja Minas Podcast é outro produto do programa. Com histórias reais, reflexões e entrevistas com especialistas, traz orientações práticas e promove conscientização para o rompimento do ciclo de violência.

“Em um ano, o Proteja Minas mostrou que prevenção funciona quando há método, território e articulação. Avançamos na organização da rede, no atendimento às mulheres e na consolidação de um modelo que coloca a proteção no centro da política pública”, destacou a subsecretária de Prevenção Social à Criminalidade da Sejusp-MG, Christiana Dornas.

**Nome fictício para preservar a identidade da vítima.*